

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PREVEST/UVA À FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

UNIVERSITY OUTREACH AND EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF THE PROJECT PREVEST/UVA FOR HIGHER EDUCATION AND SOCIAL EDUCATION

Antonio Wescla Vasconcelos Braga ¹

Leidy Dayane Paiva de Abreu ²

Livia Alves de Souza ³

Mariana Lira Ibiapina ⁴

Rejane Maria Gomes da Silva ⁵

RESUMO

Tendo em vista a importância de discutir a extensão universitária e seus projetos educativos na universidade, o Projeto Pré-Vestibular da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PREVEST/PROEX/UVA) torna-se um importante instrumento de difusão dos conhecimentos produzidos na universidade. Trata-se do relato de uma experiência, cujo objetivo é descrever o projeto de extensão PREVEST, enfatizando a importância de discutir sobre a extensão e seus projetos educativos na universidade. Neste estudo, também são abordados aspectos referentes à sua estrutura e funcionamento, além das contribuições com os estudantes e professores do projeto, que são acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UVA. Foram utilizadas referências teóricas fundamentadas em estudos de autores que discutem a extensão universitária e programas formativos na docência. Ademais, o projeto proporciona a inclusão de estudantes egressos que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas, e também aos concluintes do Ensino Médio oferecendo-lhes uma preparação gratuita para prestarem o exame de vestibular. Esse projeto resgata o caráter de fortalecimento do sentimento de cidadania, por meio de uma ação solidária, tanto por parte dos universitários que realizam as ações como dos alunos que são beneficiados. Conhecer e descrever o projeto PREVEST/UVA proporcionou incontáveis contribuições à reflexão acerca dos objetivos da extensão universitária e, também, dos resultados que esse projeto tem alcançado a cada ano.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação; Universidade.

ABSTRACT

Considering the importance to discuss university outreach and its educational projects at the university, the Pre-"Vestibular" Project of the Outreach Dean of the Ceará State University Vale do Acaraú (PREVEST/PROEX/UVA) becomes a significant tool for disseminating knowledge generated at the university. This is the report of an experience, whose aim is describing the PREVEST university outreach project, emphasizing the importance to discuss university outreach and its educational projects at the university. In this study, we also address aspects related to its structure and functioning, in addition to contributions to students and professors involved in the project, from the Teacher's Education course of UVA. We have used theoretical references that are grounded in studies by authors who discuss university outreach and training programs in teaching. In addition, the project provides an opportunity to include graduated students who have completed High School education in public schools, and also to students who are completing High School offering them a free preparation to provide the college entrance exam. This project resumes the strengthening nature of the citizenship feeling, through a joint action, both by the university students who take actions and the students who benefit from them. Knowing and describing the PREVEST/UVA project enabled numerous contributions to think through the university outreach objectives and also the results that this project has achieved every year.

Key-words: University outreach; Education; University.

1. Estudante de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral (CE), Brasil.

2. Enfermeira graduada pela UVA. Estudante de mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde na Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza (CE), Brasil.

3. Graduada em Administração. Especialista em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Sobral (CE), Brasil.

4. Estudante de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Sobral (CE), Brasil.

5. Pedagoga. Doutora em Ciências da Educação. Professora na UVA. Sobral (CE) Brasil.

INTRODUÇÃO

A universidade tem um papel importante na sociedade, uma vez que tem o desafio de contribuir para a formação superior de profissionais para atuar nas mais diversas áreas do conhecimento. Esta proposta de formação em educação superior, entretanto, deve articular os processos de formação de modo que estes possam atender às demandas da sociedade. Atualmente, observa-se que uma das grandes demandas sociais que tem sido alvo das políticas do governo federal se refere a pouca correlação entre as atividades de formação existentes nas universidades e o problema da enorme distancia que há entre a universidade e a sociedade, fato este que tem possibilidades de ser revertido por meio da efetivação das atividades do tripé ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico.

Sabe-se que uma grande urgência hoje, é que as ações extensionistas sejam potencializadas de maneira que gere nos estudantes acadêmicos a movimentação e o estímulo para que participem da extensão, a ponto de promover atividades que se voltem para fora da universidade, fazendo valer assim o sentimento de universidade democrática e socialmente comprometida com a comunidade e região que a cerca.

Em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade. O que ocorre no interior da universidade, tanto do ponto de vista da construção do conhecimento, quanto no âmbito da pesquisa, como de sua transmissão, no âmbito do ensino, está relacionado, diretamente, com os interesses da sociedade¹.

O estudo em questão descreve e discute sobre a importância do Projeto Pré-Vestibular da Universidade Estadual Vale do Acaraú (PREVEST/UVA) e suas contribuições para estudantes e egressos de escolas públicas da região norte do estado do Ceará e, também, para a formação dos alunos de Licenciatura da UVA, situada em Sobral, na região norte do estado do Ceará.

Este estudo almeja, em um primeiro momento, dialogar sobre os cursos pré-vestibulares populares (PVP), que são pautados por uma perspectiva de promoção gratuita da educação, uma vez que a busca pelo acesso ao Ensino Superior público no Brasil aumenta a cada ano e, em consequência disso, aumenta a procura por cursos pré-vestibulares (PV) e para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Observou-se que, nos últimos anos, houve uma intensificação da demanda pelo Ensino Superior entre os jovens de baixa renda. Entretanto, essa mobilização não está isenta de contradições, uma vez que as políticas de expansão, diante da privatização do Ensino Superior brasileiro, não favoreceram o acesso dos egressos do Ensino Médio que dependem, essencialmente, do ensino público².

Dessa forma, este estudo destaca uma parte da

Observou-se que, nos últimos anos, houve uma intensificação da demanda pelo Ensino Superior entre os jovens de baixa renda.

repercussão histórica dos PV enquanto movimentos populares de educação no Brasil, além de discutir sobre a importância da extensão para a formação acadêmica e social dos estudantes universitários, bem como o seu papel como um dos elementos constituintes e complementares do ensino, que promove a realização de pesquisas ao longo da formação na universidade.

Em um segundo momento, a estrutura e o funcionamento do projeto PREVEST/UVA serão descritos, considerando que um dos seus objetivos é oferecer aos estudantes e egressos das escolas públicas estaduais da região norte do estado do Ceará aulas de preparação gratuita para realizar as provas de vestibular e o Enem. As características do projeto serão igualmente discutidas, bem como sua realização, estudantes e professores orientadores envolvidos, o período e a estrutura do projeto. Dentre outras características, é importante destacar o caráter popular da educação, fato este que nos leva a uma reflexão acerca dos movimentos que inspiraram a criação desses projetos, considerando que os PVP fazem parte de uma mobilização coletiva que se desenvolvendo nos últimos anos, em decorrência da democratização do ensino no País.²

Já em um terceiro momento, serão relacionadas às contribuições que o PREVEST/UVA oferece para a comunidade acadêmica, além dos registros de conversas informais que geraram depoimentos de alunos e de universitários da UVA envolvidos no projeto, que são acadêmicos dos cursos de Licenciatura da universidade. Essa experiência se torna possível por meio da vivência de docência em sala de aula, considerando que eles ministram aulas no projeto de preparação para o vestibular e o Enem. Observa-se que os cursinhos populares são ações políticas de protagonistas engajados em projetos e ações, que têm como eixo a transformação social da realidade, por meio de uma preparação e de incentivos às classes populares, principalmente as menos favorecidas, a ingressar no Ensino Superior gratuito².

São ainda destacados a proposta e os objetivos do PREVEST/UVA que beneficiam os alunos e ex-alunos oriundos das escolas públicas estaduais da região norte do estado do Ceará. Esses escolares e egressos revelaram, a partir de depoimentos, as contribuições proporcionadas

pela participação no projeto em suas vidas, trazendo oportunidades para jovens e adultos e preparando-os para concorrer a vagas na universidade.

Neste contexto este artigo possui objetivo de descrever o projeto de extensão PREVEST/UVA e destacar sua contribuição para a promoção de preparação gratuita para o vestibular e o Enem, tendo como beneficiários os estudantes e egressos de escolas públicas da região norte do estado do Ceará. Além disso, o programa oferece auxílio à formação dos estudantes dos cursos de Licenciatura da UVA, por meio da experiência de docência no projeto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada no decorrer do semestre de 2014.1, descrevendo a caracterização do projeto de extensão PREVEST/UVA da UVA. São discutidos, ainda, sua estrutura e seu funcionamento, por meio de referências teóricas fundamentadas em estudos de autores que discutem a extensão universitária e os programas formativos na docência, como Castro², Zago⁶, Fleuri⁷.

A construção do estudo é organizada em forma de relato de experiência, onde segundo Larrosa & Kohan dizem que a experiência, e não a verdade é o que dá sentido à escritura. Digamos, com Foucault, que escrevemos para transformar o que sabemos e não para transmitir o já sabido. Se alguma coisa nos anima a escrever é a possibilidade de que esse ato de escritura, essa experiência em palavras, nos permite liberar-nos de certas verdades, de modo a deixarmos de ser o que somos para ser outra coisa, diferentes do que vimos sendo.³

As falas dos alunos e professores do PREVEST/UVA foram obtidas por meio de diálogos em conversas informais, realizadas durante as observações do projeto, estão presentes nas discussões dos resultados do estudo, onde foram utilizadas questões abertas sobre o tema. Para os alunos, o questionário foi pautado em sua participação no projeto, e para os universitários professores que fazem parte do projeto, foi sobre a experiência de envolvimento no PREVEST/UVA.

Diante disso, percebe-se que tais instrumentos de coleta de dados são de grande importância para pesquisa, à medida que as entrevistas verbais e ou depoimentos passam a ser vistos como memórias que espelham determinadas representações e identificações do sujeito para com o seu objeto de pesquisa. Esses instrumentos possibilitam ao informante seguir, espontaneamente, sua própria linha de pensamento, sem ser regido por uma lista e ou quadro de perguntas⁴.

Para análise dos resultados, utilizou-se a análise de categorização das falas, utilizando as seguintes categorias: 1.

Dessa forma, percebemos que os PVP tiveram origem nos movimentos comunitários, com diferentes sujeitos sociais envolvidos.

Os Cursos Pré-Vestibulares Populares no Brasil; 2. Conhecendo o Projeto PREVEST/UVA: Estrutura e Funcionamento; 3. Dialogando com Professores e Alunos sobre as Contribuições do Projeto PREVEST/UVA para a Formação Acadêmica e Social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos pré-vestibulares populares no Brasil

Revisitando o contexto histórico, que foi fundamental para impulsionar o surgimento e também crescimento dos PVP no Brasil, observa-se também que as primeiras experiências dos núcleos de PVP surgiram no Brasil na segunda metade dos anos 1980, consolidaram-se na década de 1990, permanecendo até o século XX, e têm como principal objetivo a democratização do ensino².

É importante também observarmos que esses projetos de PVP surgiram já submersos em um contexto contraditório do sistema educacional que, se por um lado ampliou consideravelmente o número de vagas, pelo outro manteve profundas desigualdades no acesso ao Ensino Superior, um estudo indica que:

[...] as experiências de trabalho com cursos pré-vestibulares existentes no país contam com iniciativas e participação de diferentes grupos, mas destaca, sobretudo a igreja católica, o movimento negro em diferentes vertentes, o movimento estudantil grande parte de estudantes universitários de universidades públicas, movimento sindical e o movimento comunitário.^{2:12}

Dessa forma, percebemos que os PVP tiveram origem nos movimentos comunitários, com diferentes sujeitos sociais envolvidos, em maior parte constituídos por professores de escolas públicas e estudantes bolsistas de universidades e movimentos sociais pela democratização da educação no Brasil.

Sobre essas propostas de educação popular que são trazidas pelos PVP no Brasil, há diversos elementos interessantes. Um deles é o desenvolvimento de atividades de

fortalecimento de autoestima, de construção de identidade e de formação política. Fala-se muito em conscientização, reflexão crítica sobre a realidade, cultura popular etc. Ou seja, os PVP operam também como fontes de informações gerais e de aquisição de conhecimento político, histórico e cultural.⁵

Acerca das ações de extensão existentes no projeto e que revelaram conter características de educação popular, podemos a grande importância de se pensar os movimentos em defesa da educação popular no Brasil, assim Freire destaca que o homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para transformar. Ninguém luta contra forças que não entende cuja importância não meça, cujas formas e contornos não discirna.⁶

Desta forma, percebemos que os objetivos do PREVEST/UVA estão inteiramente ligados a uma perspectiva de educação popular a nível de preparação gratuita, para o vestibular da UVA e também para o Enem, servindo assim de auxílio para que os alunos participantes do projeto conquistem uma vaga mais especificamente na universidade de onde o projeto é originado, a UVA, pois esta é a única universidade pública estadual da região norte do estado, e vem servindo como destino de muitos estudantes que optam por cursar um curso superior ainda por meio do exame vestibular.

Conhecendo o Projeto PREVEST/UVA: Estrutura e Funcionamento

A ideia de construção do projeto PREVEST/UVA nasceu da iniciativa do Programa Universidade, Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UVA. Esse projeto tem como propósito oferecer PV gratuitos aos estudantes e egressos oriundos de escolas públicas da rede estadual de ensino na cidade de Sobral, na região norte do estado do Ceará.

O PREVEST/UVA é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão da UVA, que organiza os editais tanto para os acadêmicos bolsistas, que estarão à frente das aulas como ministrantes, bem como para os alunos das escolas públicas de Sobral e regiões adjacentes que participam do projeto. O funcionamento do projeto ocorre no período noturno, com início às 18:45 e término às 22:00. As aulas são ministradas em escolas públicas da cidade de Sobral, que estabelecem parceria com a UVA, a qual disponibiliza energia, sala e alguns materiais para uso dos professores nas aulas, durante o semestre letivo.

Contando com um público de faixas etárias diversificadas, o projeto atende jovens e adultos que variam entre 18 e 40 anos. São 100 alunos em sala no total, e uma das

O PREVEST/ UVA é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão da UVA.

características mais interessantes do projeto é a utilização de uma lista de cadastro reserva composta por candidatos que não conseguiram ser selecionados para participar do cursinho, para que tenham uma segunda chance de entrar no projeto, mediante desistência e ou infrequência dos selecionados.

Os bolsistas que participam promovendo as ações do cursinho são acompanhados pela coordenação do PREVEST/UVA, e fica sobre a responsabilidade do setor de projetos de extensão da universidade o monitoramento, a organização e o acompanhamento das aulas e dos professores bolsistas do projeto. Esses bolsistas que ministram as aulas do cursinho são acadêmicos dos cursos de Licenciatura da universidade, em Pedagogia, Letras Inglês e Português, Matemática, Química, Física, Biologia, História e Geografia.

Diante do exposto, a proposta central do projeto é promover nos estudantes acadêmicos da universidade envolvidos no PREVEST/UVA experiências de ensino que transcendam a difusão de um conhecimento meramente instrumental e classificatório, para que eles possam ampliar seus horizontes e sua visão de mundo como cidadãos, constituindo um dos três pilares que sustentam a universidade, em conjunto com o ensino e a pesquisa⁷.

Os participantes do projeto são oriundos de escolas públicas, sendo destinados 40% das vagas para estudantes que estejam cursando o Ensino Médio em escola pública, e outros 60% para os egressos, ou seja, pessoas que já concluíram o Ensino Médio, mas que desejam ingressar no Ensino Superior.

No decorrer de seus três anos de existência, o PREVEST UVA vem direcionando suas atividades por meio do oferecimento de um cursinho totalmente gratuito, organizado por estudantes dos cursos de licenciaturas da universidade, o que dessa forma vem proporcionando a melhoria da aprendizagem de acadêmicos em formação e também dos participantes alunos do projeto, por meio desse contato com universidade e sociedade.

O Projeto beneficia cerca de 100 (cem) pessoas por semestre, e atende, anualmente, 200 estudantes e egressos de escolas públicas do município de Sobral e de localidades próximas à cidade, o que reafirma o compromisso do projeto que visa, por meio da universidade, cumprir um papel

relevante na superação da desigualdade social, especialmente, em relação à busca pelo acesso ao Ensino Superior.

Por ser um projeto de caráter gratuito, a demanda é bastante grande, e vem crescendo a cada ano. Portanto, é realizado um processo de seleção dos candidatos levando em consideração que os egressos que são os ex-alunos de escolas públicas têm prioridade onde são destinados 60% das vagas a esse público de egressos para participação no projeto, visto que já concluíram o Ensino Médio e, conseqüentemente, não estão mais na escola; já os outros 40% das vagas são oferecidos aos candidatos que ainda estão concluindo o terceiro ano do ensino médio, em busca de aprimorar sua preparação para entrar na universidade.

Desta forma, diante do exposto pelo estudo, o projeto PREVEST/UVA vem investindo cada vez mais em um trabalho educativo e popular voltado para a formação do indivíduo, que faça valer o exercício da cidadania e construir seu plano de futuro, refletindo de forma crítica frente aos problemas políticos, econômicos e sociais de sua realidade de vida.

Dialogando com professores e alunos sobre as contribuições do PREVEST/UVA para a formação acadêmica e social

Sobre a experiência de participação no projeto, alguns dos universitários bolsistas e ministrantes de aulas no projeto admitiram que o fato de estar inseridos e ser facilitadores das ações do PREVEST/UVA foi de suma importância para sua formação acadêmica e, principalmente, social, conforme o depoimento de um dos bolsistas-professores no PREVEST/UVA.

O projeto em si tem uma proposta muito boa, que é a de gratuitamente oferecer preparação para esse exame que é o vestibular, tão concorrido em nossa região. Porém, a vontade de entrar na universidade é maior para os alunos do projeto. Nos intervalos das aulas, converso com eles e sinto o sentimento de acreditarem na educação, e isso é valioso para todos nós. (Bolsista professor de Química PREVEST/UVA)

Sobre as aulas, conteúdos e abordagens dos professores no projeto, os alunos participantes demonstraram estar satisfeitos, pois só o fato de ser gratuito e, ainda, ter sido construído e organizado por acadêmicos dos cursos da universidade, para oferecer o que eles precisam (preparação para prestar o vestibular e o Enem), já tem valor para eles, como pode ser observado nos depoimentos a seguir:

Eu, pessoalmente, me sinto completa com as

O projeto PREVEST/ UVA vem investindo cada vez mais em um trabalho educativo e popular voltado para a formação do indivíduo.

aulas. Os professores (bolsistas) são universitários e isso nos aproxima mais de lá da universidade. Eles trocam ideias com a gente, nos motivam e falam sobre os cursos. Isso é um complemento para nós, pois os conteúdos são bem dinâmicos, e conseguimos assimilar com facilidade. (Aluna A) Sobre as aulas, elas são muito diferentes e acompanhamos direitinho os conteúdos, textos, cálculos que estudamos. Eles até falam sobre seus cursos na universidade, já que eles, os professores, são universitários da UVA, o que facilita para sabermos mais sobre a universidade que estamos querendo entrar. (Aluno B)

A trajetória dos egressos que são alunos do projeto PREVEST/UVA foi um ponto presente nos diálogos e que veio a chamar atenção para o fato de possuírem características de força de vontade ao lutarem por uma vaga na universidade, e que através da experiência de docência no projeto, permitiu aos bolsistas estudantes dos cursos de licenciatura da UVA ter a possibilidade de identificar em sua própria vida, semelhanças entre a luta e persistência para conseguir entrar num curso superior da universidade, que foram relatadas pelos alunos do projeto.

Venho de uma família pobre, simples, do interior da cidade de Sobral. Sempre tive muito desejo de continuar meus estudos, entrar na universidade e virar doutor, como os nossos pais dizem. Por esse sentimento de lutar na vida e conseguir vencer, conquistar um bom emprego e estabilidade na vida, me identifico com muitos dos alunos, bem mais com os que já concluíram o ensino médio, e que persistem querendo algo a mais. Eles querem entrar na universidade, se formar e trabalhar. Começo a lembrar de mim mesmo ao vê-los, por isso, me identifico com eles. (Bolsista professora de Português e Redação)

São realidades próximas. Eu olho para eles e lembro-me de mim mesmo. É como se eu estivesse sentado

lá, juntos com eles, lutando para conseguir uma vaga no vestibular. Sabe lá se um, dois ou três da sala desejam o curso que eu escolhi: matemática. Acho que não, né? [risos], mas é isso. Nas reuniões de planejamento, nós, bolsistas-professores, comentamos sobre essa nossa relação com os alunos do PREVEST/UVA, e sempre concordamos sobre os pontos que os alunos se identificam conosco. Isso é muito bom para o projeto, até para a aprovação de um aluno. Nós os procuramos e parabenizamos, e ficamos felizes pela conquista, pois fazemos parte dela. (Bolsista professor de Matemática)

Observou-se que a participação e o envolvimento dos estudantes acadêmicos dos cursos de licenciatura da UVA no projeto têm como objetivo proporcionar uma maior aproximação dos alunos com a docência em sala de aula, e que, para alguns, o programa é tido como uma segunda oportunidade de estágio, visto que esses acadêmicos estão em sala de aula vivenciando a experiência de ensino.

Nesse sentido, a extensão universitária começa a ser repensada como um espaço institucional estratégico, para que a universidade possa desenvolver atividades comprometidas com as organizações populares e, com isso, impelir processos de mudança na própria estrutura universitária^{2, 15}.

Por meio da experiência de ensino promovida pelo projeto, percebeu-se que os bolsistas-professores também têm a oportunidade de colocar em prática as teorias e conhecimentos adquiridos em sala de aula em seus respectivos cursos. Como afirma Sobrinho, o Projeto tem como objetivo oferecer oportunidades de prática docente real aos graduandos da própria UVA, pois são eles os ministrantes das aulas no PREVEST/ UVA⁸.

Percebeu-se na estrutura e no funcionamento do projeto que seus objetivos estão centrados em uma proposta de um de educação popular por meio de preparação para o “trabalho que vincula teoria e prática e não se limita à mera preparação para o exame vestibular, mas dedica-se à formação no seu sentido mais amplo, como a promoção do espírito crítico e o exercício da cidadania”².

A ação de extensão que constitui os objetivos do projeto, priorizam uma formação para além de instrução e preparação, mas sim investem no resgata o caráter de fortalecimento do sentimento de cidadania pela ação solidária tanto dos universitários que realizam as ações quanto dos alunos beneficiados, onde tal experiência servirá como uma fonte de conhecimentos e objeto de transformação.

A ação de extensão que constitui os objetivos do projeto, priorizam uma formação para além de instrução e preparação.

Considerando as contribuições que esse projeto traz para a comunidade acadêmica e social, observou-se que seu objetivo também é o desenvolvimento de um trabalho que não tenha o cunho assistencialista, mas sim centrado num sentido o qual os acadêmicos da universidade por meio do contato com os alunos ministrando aulas no projeto possam assumir compromisso de prestação de um trabalho de formação humana, que tenha como horizonte a formação humana, operando mediante a recusa à opressão e à exploração de classe, gênero, e etnia.⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer e descrever o projeto PREVEST/UVA nos trouxe a oportunidade de refletir sobre os objetivos da extensão universitária e, também, sobre os resultados que o projeto vem alcançando a cada ano. Nesse contexto, o PREVEST/ UVA interage com comunidades estudantis, consolidando-se uma grande oportunidade para os estudantes, produzindo conhecimento e participando do cotidiano dos estudantes, a cada semestre.

Dessa forma, a partir do acompanhamento junto ao projeto de extensão objetivo de nossa pesquisa, acreditamos que este se trata de uma ação em defesa da educação popular, visto que além de possuir características que foram descritas ao longo da pesquisa, o mesmo de propõe a promoção da transformação social tanto dos agentes envolvidos na execução do projeto quanto dos alunos que são participantes do projeto.

Nesse sentido, observamos ainda haver um movimento contínuo de formação em atividade dos bolsistas estudantes da universidade na prática do exercício de docência no projeto, e que contribui para a construção da cidadania a partir de conhecimentos adquiridos e de saberes promovidos para os alunos no projeto, no qual aprender e ensinar mostram-se entrelaçados, imbricados, na forma de um contínuo.

REFERÊNCIAS

1. Silva Junior CA organizer. Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade. São Paulo: Ed. Unesp; 1996.
2. Zago N. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. *Perspectiva* [serial on the internet]. 2008 [cited 2015 May 16]; 26(1): 149-74. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795x.2008v26n1p149/9569>
3. LARROSA J, KOHAN W. Apresentação da Coleção. In: RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante Cinco Lições sobre a Emancipação Intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 1-38.
4. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez; 2007.
5. Paresque MAC, Nepomuceno LB, Queiroz AHAB, Rodrigues CM, Silva LM, Paredes ES, et al. Discutindo lideranças e associações comunitárias: reflexões sobre as experiências vividas na residência multiprofissional em Saúde da Família. *Sanare (Sobral, Online)* [serial on the internet]. 2009 [cited 2015 May 16];8(1):65-73. Available from: <http://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/45>
6. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
7. Demo P. Crise dos paradigmas da Educação Superior. Brasília (DF): Educação Brasileira; 1994.
8. Sobrinho JF, Martins NCB, Medeiros JWS. Projeto de Extensão Prevest/UVA. *Revista Conexão UEPG* [serial on the internet]. 2014 [cited 2015 May 16]; 10(1): 8-13. Available from: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/6224/4035>
9. GEBARA I. Rompendo o silêncio: uma fenomenologia feminista do mal. São Paulo. Vozes. 2000.

Recebido em 14/01/2015 Aprovado em 30/01/2015